

A AUTO-ECO-ORGANIZAÇÃO E A EXPERIÊNCIA DO PROFESSOR: INTERPRETAÇÕES PRELIMINARES A PARTIR DO PARADIGMA DA COMPLEXIDADE*

*THE TEACHER EXPERIENCE AND THE SELF-ECO-ORGANIZATION: PRELIMINARY UNDERSTANDINGS
UPON COMPLEXITY PARADIGM*

*LA AUTO-ECO-ORGANIZACIÓN Y LA EXPERIENCIA DEL PROFESOR: INTERPRETACIONES
PRELIMINARES A PARTIR DE LA COMPLEJIDAD*

Giorgia Enae Martins Knabben¹

giorgiaenae@yahoo.com.br

Tatiana Badaró¹

badarotatiana@gmail.com

Victor Julierme Santos da Conceição¹

victorjulierme@gmail.com

Andresa Soares²

andresa.soares@gmail.com

Francisco Emílio de Medeiros¹

medeirosfloripa@gmail.com

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

PALAVRAS-CHAVE: *Auto-eco-organização; Professor; Complexidade.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho evidencia a experiência do professor, que em sua complexidade, constrói sua identidade docente por meio das interações com a cultura escolar. Nossa lente epistemológica se fundamenta no pensamento complexo de Edgar Morin. Para Morin (2005), o indivíduo que vive e constitui-se sujeito de

* Esta pesquisa é parte da pesquisa: "O Trabalho Docente da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis-SC: construção da Identidade e do fazer pedagógico de professores de Educação Física"; financiada pelo Edital universal do CNPQ (2016) e aprovada pelo CEP/UFSC conforme parecer consubstanciado número: 2.722.898, CAAE: 81636917.0.0000.0121.



si em seu processo identitário, reconhece a experiência vivida como auto-eco-organização (auto-sujeito; eco-meio). As marcas da cultura na experiência ocorrem em um movimento recursivo e dialógico de abertura organizacional, de autonomia-dependência com/no emaranhado² cultural e, que configuram temática científica emergente.

Propomos compreender a experiência do sujeito que se constitui professor na relação com a cultura escolar e configura sua identidade docente no exercício da auto-eco-organização. Assim como, os sentidos e marcas da experiência refletidas na identidade docente através da prática pedagógica e da interação com a cultura escolar. Optamos pela modalidade de pesquisa narrativa orientada em Josso (2002), pois ato de narrar sobre si promove o reconhecimento das mutações culturais e sociais nos contextos de vida particular e profissional.

Questionários digitais foram enviados aos professores de EF da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis-SC e dos três sujeitos selecionados, um declinou da sua participação, com outro estamos em trâmites de autorizações para ingresso na escola, e com o terceiro em fase final da coleta de dados e análises preliminares. Foram realizadas observações, registradas em diário de campo, fotos e entrevista narrativa pautada por tópicos sobre origem, infância, formação escolar, acadêmica e atividade profissional. Utilizaremos o processo analítico de triangulação de dados fundamentado em Molina Neto e Triviños (2004, p. 132), pois “impede a aceitação das impressões iniciais” e articula dados³, referencial teórico e interpretações.

INTERPRETAÇÕES PRELIMINARES

O sujeito pesquisado demonstra compor a cultura escolar, assim como, esse *imprinting*⁴ cultural marca sua identidade docente. As marcas do esporte de rendimento e em sua identidade profissional, somaram a seu olhar social e de formação integral do ser, forjado subjetivamente no núcleo familiar. Assim, sua auto-eco-organização, decorrente dos diferentes momentos pessoais e formativos de sua experiência, o direcionaram ao ofício de professor e a exercê-lo com abertura às possibilidades e intempéries da existência.

Reconhecemos nessa conjuntura escolar o estímulo ao exercício da autonomia docente, pois sua prática pedagógica demonstra relação direta com a qualidade do espaço físico, dos materiais didáticos e da boa relação com a direção e com os pares. Assim, buscaremos ao concluir essa pesquisa compreender a experiência do professor como fenômeno social complexo e a identidade docente como produto e produtora da cultura escolar no processo de auto-eco-organização docente.

REFERÊNCIAS

- JOSSO, M. C. *Experiências de vida e formação*. Lisboa: Editora Educa-Formação/Universidade de Lisboa, 2002.
- MOLINA NETO, V. TRIVIÑOS, A. N. S. *A pesquisa qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- MORIN, E. *O Método 2: A vida da vida*. 3. ed – Porto Alegre: Sulina: 2005.
- _____. *O método 4: As ideias, habitat, vida, costumes, organização*. 4.ed – Porto Alegre: Sulina, 1998.



² Emaranhado cultural como um entrelaçador de interações influenciadas pelo movimento recursivo entre os elementos.

³ Até a data do evento em questão a pesquisa já estará concluída.

⁴ *Imprinting* cultural é um conceito utilizado por Morin (1998) para definir as marcas impressas no sujeito da cultura que o permeia por toda sua vida.

